

# Alimentos terão alerta mais visível para alergia

Bebidas e alimentos devem, a partir de hoje, trazer detalhamento dos componentes

Paula Felix

Para quem tem alergia alimentar, saber quais são os ingredientes presentes em determinado produto não é uma questão de acesso à informação, mas de segurança. Os alérgicos, porém, começam hoje uma nova etapa: após um prazo de um ano para adequação, bebidas e alimentos industrializados terão de chegar às gôndolas contendo dados sobre a presença de alergênicos, como castanhas, crustáceos e leite, por determinação de uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Durante anos, famílias lutaram para evitar reações alérgicas, principalmente em crianças. A leitura dos rótulos e a tentativa de decifrar as pequenas letras e os termos técnicos foram por muito tempo um desafio para a administradora Helena Colonelli, de 38 anos.

O filho João Pedro, de 6 anos, é alérgico a leite desde que nasceu, mas ela só teve o diagnóstico quando iniciou o processo de desmame, quando ele tinha 7 meses. "Ele teve uma reação de

pele e achei que ele iria morrer, porque estava todo deformado. No hospital, me ensinaram a identificar que era só uma reação. Fizemos exames de sangue, e ele era alérgico a leite." Helena diz que, no início, as reações surgiam apenas na pele, mas passaram a ser respiratórias. E não só os alimentos traziam risco. "Ele já teve alergia a um produto de higiene pessoal que tinha leite na fórmula."

A administradora conta que, mesmo antes do começo da vigência da resolução, tem notado mudanças quando vai ao supermercado. "Percebo uma mudança muito forte, uma melhora na informação. O que antes vinha em letras pequenas e termos técnicos está vindo de forma mais clara. Até em produtos óbvios, como uma caixa de leite que informa: 'Alérgicos, contém leite'. As indústrias estão se adequando."

**Dificuldades.** A publicitária Daisy de Castro Alves, de 45 anos, também já encontrou dificuldades ao comprar produtos para o filho Pedro, de 4. Ela só descobriu em janeiro do ano passado que ele tem alergia a leite. O diagnóstico foi obtido depois que a criança teve quatro episódios de pneumonia. "A reação dele se acumula e se transforma em uma pneumonia. Tiramos o leite da vida dele e nunca mais o Pedro teve alergia."

Daisy diz que, antes de a campanha para que os rótulos se



**Cuidado.** Rótulos eram desafio para Helena; o filho João Pedro, de 6 anos, é alérgico a leite

## QUATRO PERGUNTAS PARA...

**José Carlos Perini**, presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai)

**1.** Quais alimentos são considerados alergênicos? Os principais alimentos que desencadeiam processos alérgicos contêm leite animal, nozes e castanhas, crustáceos, soja e ovo.

**2.** Quais são as reações alérgicas que uma pessoa costuma apresentar ao ter contato com esses ingredientes? Ao comer, a pessoa

pode ter urticária, inchaço, dificuldade respiratória e vômito. As reações podem ser graves e levar à morte.

**3.** Mesmo que o produto tenha o alergênico em pequena quantidade, uma reação alérgica pode acontecer? Sim, pois não é a quantidade que determina o processo alérgico. Algumas pessoas podem ter alergia apenas sen-

tindo o odor do produto.

**4.** O que deve ser feito ao notar que uma pessoa está tendo uma reação? É comum que os alérgicos conheçam o remédio que devem tomar. É importante procurar um pronto-socorro imediatamente, porque as reações não têm tamanho previsível e podem crescer rapidamente. / P.F.

tornassem mais claros ter início, fazer compras era uma longa missão. "Ficava muito mais tempo no supermercado. Minha nutricionista me ajudou muito, porque eu fotografava o

rótulo e mandava para ela. Também ligava para o SAC das empresas. Informação é tudo na vida e, quando você tem segurança do que está comprando, fica feliz."

Um dos movimentos mais atuantes para o estabelecimento da nova regra foi o Pde no Rótulo, que reúne familiares de alérgicos. Mãe de Rafael, de 4 anos, a advogada Cecília Cury,

## Associação alega ter investido em informação

Em nota, a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia) informou que desenvolveu um material destinado ao Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) das empresas associadas para que os atendentes possam passar informações a pessoas com alergia e familiares tanto sobre informações que estão no rótulo quanto sobre os alergênicos.

A entidade disse que "reconhece como legítimas as demandas do consumidor por informações claras nos rótulos sobre a presença de alergênicos na composição dos produtos e participa com as empresas associadas e movimentos da sociedade de diversas discussões para a criação de mecanismos que favoreçam o acesso e a transparência das informações".

A Abia não informou, porém, quanto a indústria já se adaptou, até o momento, às novas regras estabelecidas pela Anvisa, mas em nota publicada em 7 de junho, a associação declarou que 85% dos produtos das associações estavam de acordo com as novas regras da resolução. / P.F.

de 36, uma das coordenadoras do projeto, diz que muitas famílias serão poupadas de agressivos processos alérgicos com a mudança.

"A gente já tem percebido mudança. Já me emocionei no mercado ao ver produtos que foram causadores de reação no meu filho. Se tivesse informação há três ou quatro anos, não teria passado por dramas sem necessidade." Cecília alerta os pais para terem cuidado durante o período em que produtos fabricados antes e depois da resolução serão vendidos juntos.

Pela resolução, 17 tipos de alimentos devem ser citados nos rótulos caso estejam presentes nos produtos. Segundo a Anvisa, estima-se que, no País, de 6% a 8% das crianças com menos de 6 anos de idade tenham alguma tipo de alergia e que alternativa contra reações é evitar certos alimentos.



### NA WEB

**Portal.** Conheça os campeões de alergia alimentar

[estadoa.com.br/e/alergia](http://estadoa.com.br/e/alergia)